

GIR 1052



□ *Recém-nascido, o filhote foi levado por índios a um comerciante de Guaraqueçaba.*

## Índios trocam papagaios de cara-roxa por comida

Comerciantes de Paranaguá estão denunciando que os índios da região de Guaraqueçaba estão usando os papagaios de cara-roxa como moeda de troca por serviços, comida e bebida. O papagaio de cara-roxa é uma espécie em extinção que só existe no Brasil, habitando áreas da Floresta Atlântica que vão do Sul de São Paulo até a região de Guaraqueçaba e o extremo Norte de Santa Catarina.

Um comerciante que preferiu manter-se no anonimato, para evitar represálias dos índios guaranis da região, mostrou à reportagem de **O Estado** um exemplar de poucos dias de vida de um papagaio de cara-roxa. Esse mesmo comerciante disse que os índios que o procuraram chegaram a lhe oferecer outra ave, que estava com as pernas quebradas. A Ilha da Cotinga, onde vivem cerca de noventa índios guaranis, é um dos poucos locais onde ainda se encontram os papagaios.

Segundo a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), uma organização não-governamental sediada no Paraná, que faz pesquisas com o papagaio de cara-roxa, no Brasil devem existir cerca de 4,5 mil papagaios dessa espécie – Amazona Braziliensis. A bióloga Elenise Si-

pinski afirma que de cada dez filhotes colocados em cativeiro, nove morrem.

Entre janeiro e fevereiro é exatamente o período de reprodução da ave. O papagaio de cara-roxa é monogâmico e põe apenas dois ovos por ano. Ele ocupa o oco dos troncos de árvores. Os pesquisadores acham que os índios podem estar capturando o pássaro por meio do corte e derrubada das árvores. "Se as aves estavam machucadas isso é possível", explicou a bióloga da SPVS.

### Campanha

A partir do dia 21 de janeiro a SPVS vai lançar uma campanha para proteger o papagaio de cara-roxa do comércio ilegal. Além de emissões em rádio, será dada orientação aos turistas que estiverem na Ilha do Mel, Paranaguá, Morretes, Superagüi e Estrada da Graciosa. O papagaio de cara-roxa está na lista dos animais mais ameaçados do mundo. (**Fernando Fagundes**)

### Serviço

Denuncie o comércio ilegal do papagaio de cara-roxa:

SPVS: (041) 242-0280. Ibama: (041) 423-1818

Polícia Florestal de Antonina: (041) 432-1506